



WWW.PENSAMENTOVINCLAR.COM.BR



tema esquematizado

Proibido qualquer tipo de reprodução, cópia, distribuição, comercialização, rateio ou compartilhamento, oneroso ou gratuito, deste material, ficando a pessoa sujeita às sanções cíveis e penais correspondentes.



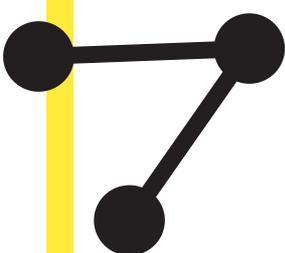
Fonte: Reprodução.

Apatia política e a falta de esperança coletiva em relação ao futuro

A célebre afirmativa de Aristóteles, "O Homem é um animal político", sugere que a participação na política é inerente à experiência humana. Entretanto, essa máxima não tem sido universalmente aceita por todos os brasileiros, uma vez que a apatia política vem ganhando terreno, minando a conexão entre a população e os processos políticos. Essa desconexão se reflete em uma desmotivação generalizada com as instâncias políticas do país, manifestada através da apatia e da desesperança em relação ao futuro. A desconfiança nas instituições sociais e a falta de fé nos candidatos políticos são alguns dos fatores cruciais que exacerbam esse quadro desafiador

Segundo o estudo Panorama Político 2022: Opiniões sobre a sociedade e a democracia, realizado pelo Instituto DataSenado em colaboração com a Universidade de Brasília (UnB), torna-se evidente uma queda no interesse geral dos eleitores brasileiros pela política. Em 2012, aproximadamente 63% da população manifestava interesse no assunto, enquanto em 2022 esse índice decresceu para 53%, dividindo-se entre 18% com alto interesse e 35% com interesse médio. O desinteresse na política, segundo eleitores entrevistados, está ligado ao escasso conhecimento sobre o sistema político, resultado de deficiências na educação que não transmite informações de forma clara. A desilusão e a percepção de que os atores políticos buscam manter a população alienada também são apontadas como motivos para a apatia política. Assim, a redução no interesse político evidenciada pelo estudo não é apenas um reflexo de um desinteresse superficial; é um indicativo de uma profunda desconexão entre a população e o processo político.

CONTEXTO





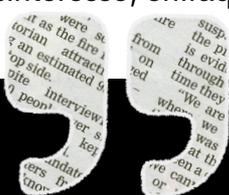
O fenômeno da apatia política e seus impactos

A apatia política, caracterizada pelo total desinteresse em atividades políticas como campanhas eleitorais e votações, representa um problema significativo para a integridade de qualquer sistema governamental. Num contexto em que a participação ativa dos cidadãos é frequentemente considerada o indicador da vitalidade democrática, a apatia política surge como uma preocupação séria, pois a ausência de envolvimento cívico sugere uma democracia que não reflete adequadamente os interesses e as necessidades da população. Ao optar por não se engajar ativamente na política, os cidadãos inadvertidamente abrem espaço para que a democracia perca sua eficácia representativa. Afinal, a legitimidade do governo democrático está fundamentada na participação ativa dos cidadãos, concedendo-lhes a oportunidade de influenciar diretamente o curso do país e moldar as políticas públicas. A legitimidade democrática, conforme pensamento do filósofo Jean-Jacques Rousseau, baseia-se na participação ativa dos cidadãos, concordando em submeterem-se à "vontade geral" em prol do bem comum. Quando os cidadãos deixam de integrar ativamente o processo político, esse contrato social é quebrado, uma vez que pressupõe a contribuição contínua e ativa dos cidadãos na formação das políticas públicas. Portanto, a apatia política não é apenas uma escolha individual, mas uma questão sistêmica que pode comprometer a base da legitimidade democrática.



A descrença na representatividade

A descrença na representatividade é uma sombra que paira sobre a confiança dos cidadãos no sistema democrático. Esse fenômeno complexo, que mina a fé na capacidade dos representantes políticos de expressarem efetivamente os interesses e aspirações da população, muitas vezes encontra sua raiz em casos de corrupção que abalam as estruturas fundamentais da governança. A relação entre descrença na representatividade e casos de corrupção é intrínseca. Quando os cidadãos testemunham líderes políticos envolvidos em práticas corruptas, a confiança no sistema é abalada. A percepção de que os representantes eleitos priorizam seus interesses pessoais em detrimento do bem coletivo mina a legitimidade do processo democrático. A corrupção não apenas compromete a integridade individual de certos políticos, mas também erode a confiança nas instituições como um todo. Diante desse contexto de desconfiança, os indivíduos se afastam das discussões e debates políticos, tornando-se apáticos. A falta de fé na representatividade conduz a uma apatia generalizada, onde os cidadãos optam por se distanciarem da participação ativa na esfera política. Essa apatia, por sua vez, contribui para um ciclo de desinteresse, enfraquecendo ainda mais a conexão entre representantes e representados.



Platão

O maior castigo para aqueles que não se interessam por política é que serão governados pelos que se interessam.



O desinteresse da juventude brasileira

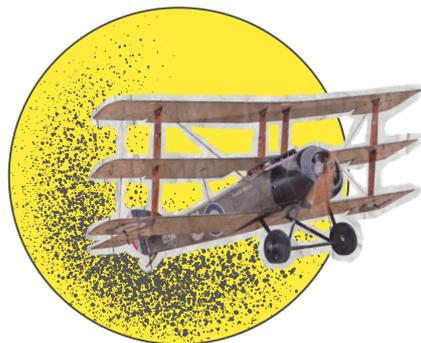
O desinteresse em relação à política entre os jovens mina a saúde democrática. Observa-se uma mudança de paradigma ao longo do tempo, onde as novas gerações estão cada vez menos envolvidas no cenário político. Esse fenômeno complexo pode ser atribuído a diversos fatores, com destaque para a maneira como os jovens acessam e absorvem informações na era digital, que introduziu uma avalanche de conteúdos provenientes de diversas fontes, muitas vezes permeadas por polarizações, desinformação e violência. A saturação informativa, aliada à percepção de que a política muitas vezes não aborda diretamente as necessidades dos jovens, contribui para um quadro generalizado de desinteresse. O cenário político, por vezes marcado por debates acalorados e distanciamento das realidades cotidianas, afasta os jovens, que veem na política uma esfera desconectada de suas preocupações e aspirações. Uma pesquisa realizada pela Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (Ipec) com jovens na faixa etária de 16 a 34 anos, no segundo semestre de 2021, destaca essa tendência. Cerca de 59% dos entrevistados indicaram que não discutem política em redes sociais devido ao "medo de serem julgados, cancelados ou tratados de forma agressiva". Essa hesitação reflete não apenas o desinteresse, mas também a percepção de um ambiente político hostil, o que intensifica o afastamento dos jovens dessa esfera crucial para a construção democrática.

- A edição de 2023 da pesquisa global Edelman Trust Barometer revela que 78% dos entrevistados percebem o Brasil mais dividido ideologicamente do que no passado, um percentual superior ao registrado em países como Estados Unidos, Argentina e Itália. Essa intensificação da polarização política entre direita e esquerda tem criado um ambiente hostil, prejudicando a emergência de diálogos construtivos. A falta de espaços para o consenso e a escassa valorização da divergência de ideias são fatores que alimentam a descrença na capacidade do sistema político em encontrar soluções que verdadeiramente atendam aos interesses da sociedade;
- A apatia política, ao gerar um vazio de participação cívica e alimentar o desencanto com o sistema político, cria um terreno propício para o surgimento de discursos extremistas. Tal desinteresse permite que movimentos extremistas ocupem os espaços vazios, explorando a desconexão emocional e a desilusão, prometendo soluções radicais para os desafios sociais e políticos.

TÓPICOS SOBRE O TEMA



REPERTÓRIO



O filósofo francês **Francis Wolff** defende que a apatia política não é apenas uma questão de indiferença, mas um fenômeno que compromete ativamente a saúde da sociedade, proporcionando lacunas para ideologias extremas florescerem em um ambiente de desengajamento cívico e desilusão com o sistema político existente. O desencanto, para Wolff, é um combustível para narrativas extremistas que oferecem uma resposta simplista e radical às complexidades sociais e políticas. Portanto, o autor estabelece que combater a apatia política é uma medida essencial para fortalecer a resistência a discursos extremistas e preservar a integridade dos princípios democráticos.



A filósofa política **Hannah Arendt** é reconhecida por suas contribuições significativas no campo da filosofia política, especialmente por suas reflexões sobre totalitarismo, autoritarismo, liberdade e a natureza da política. A filósofa destaca a ação política como um elemento fundamental para a preservação da liberdade individual. Para ela, ao abster-se da participação ativa, os cidadãos podem inadvertidamente abrir espaço para a erosão da liberdade, permitindo que outros determinem o curso dos eventos políticos. A apatia, nesse sentido, é uma forma de resignação que compromete a autonomia e a capacidade de influenciar as decisões que afetam a própria vida.



REFERÊNCIAS

DATASENADO. **Falta conhecimento do eleitor sobre o sistema político.** Senado Notícias, 17 mar. 2022. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2022/03/17/falta-conhecimento-do-eleitor-sobre-o-sistema-politico-aponta-datasenado>. Acesso em: 15 jan. 2024.

Brasil Escola. **Rousseau e o Contrato Social.** Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/rousseau-contrato-social.htm>. Acesso em: 15 jan. 2024.

Notícias Concursos. **Apatia Política: entenda esse importante conceito.** Disponível em: <https://noticiasconcursos.com.br/apatia-politica-entenda-esse-importante-conceito/>. Acesso em: 15 jan. 2024.

Gaúcha ZH. **Polarização, agressividade nas redes e descrença: como o Brasil afasta jovens da política e das eleições.** Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/noticia/2022/05/polarizacao-agressividade-nas-redes-e-descrenca-como-o-brasil-afasta-jovens-da-politica-e-das-eleicoes-cl32b36pn00b6019ixtltmg3.html>. Acesso em: 15 jan. 2024.

CNN Brasil. **Pesquisa aponta aumento da polarização e queda da civilidade no Brasil.** Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/pesquisa-aponta-aumento-da-polarizacao-e-queda-da-civilidade-no-brasil/>. Acesso em: 15 jan. 2024.

Edelman. **Edelman Trust Barometer 2023.** Disponível em: <https://www.edelman.com.br/edelman-trust-barometer-2023>. Acesso em: 15 jan. 2024.

Jornal da USP. **Crescimento da descrença na democracia entre os jovens apresenta raízes estruturais.** Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/crescimento-da-descrenca-na-democracia-entre-os-jovens-apresenta-raizes-estruturais/>. Acesso em: 15 jan. 2024.

Senado Federal. **Desinteresse por política ameaça a democracia.** Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2012/06/20/201cdesinteresse-por-politica-ameaca-a-democracia201d>. Acesso em: 15 jan. 2024.

TORRES, Ana Paula Repolês. **O sentido da política em Hannah Arendt.** 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/trans/a/ZQCYkthg6JFhr5bhXKdXyS/#>. Acesso em: 15 jan. 2024.